




Recensão em chave missionária do filme “Operação especial”

Ficha técnica

Título (em português): Operação Especial	
Título original: Tears of the sun	
Realizador: Antoine Fuqua	
Ano de lançamento: 2003	
País: EUA, Nigéria	
Género(s): Ação	
Duração: 121 minutos	
Nomeações e prémios recebidos: N/A	
Sinopse: A. K. Waters (Bruce Willis) é um dedicado e fiel tenente da Marinha, que recebe como missão ir até as selvas da Nigéria e resgatar a médica missionária Lena Hendricks (Monica Bellucci). Ao chegar ao local com sua unidade, Waters precisa lidar com a imposição feita pela doutora: ou é levada juntamente a outros 70 refugiados de guerra, que seriam deixados na fronteira com Camarões, ou ficará onde está. Na dúvida entre cumprir a sua missão e prestar ajuda humanitária aos refugiados, Waters decide atender ao apelo de Hendricks e levá-los com a sua unidade. Porém logo a Marinha descobre que entre os refugiados está um homem procurado pela milícia rebelde nigeriana, o que põe toda a missão em perigo.	
Trailer: https://www.youtube.com/watch?v=e0cgUCHqirs	

Proposta para exploração e análise missionária

Temáticas abordadas relacionadas com a missão: conflitos armados; refugiados; interculturalidade; voluntariado; missão.
Público-alvo/destinatários: M/12 – filme adequado para explorar com catequese de adolescentes, grupos de jovens e de adultos.
Contexto histórico-político: O governo democrático da Nigéria entrou em colapso e o país é tomado por ditadura militar, onde o presidente deposto era integrante de uma das várias etnias que compõem a nação do país. Porém outras etnias rivais unem-se e formam uma milícia que usa a força e a violência para aterrorizar e impor seu poder ao povo. Essa milícia assassinou o presidente, tomando assim o poder e iniciando uma 'limpeza' étnica no país, dando início assim a uma guerra civil. Esta notícia do golpe militar na Nigéria chega às várias nações que começam um plano de operações para resgatar os seus cidadãos que se encontram no meio da guerra. Uma dessas nações que foi os Estados Unidos.
Tempo e espaço da ação: O filme passa-se na Nigéria, no acampamento católico no meio da floresta e nos 65 km que a comunidade faz a pé pela floresta até chegar à fronteira com os Camarões.
Personagens mais importantes: Veterano Guerra, tenente Waters (Bruce Willis); Lena Kendricks (Monica Bellucci), médica da ONG Médicos Sem Fronteiras e a comunidade de refugiados.
Sentimentos/sensações provocadas pelo filme: o filme revela muito amor ao próximo, para não abandonar a comunidade em perigo, correndo perigo de vida. Dilema: Escolha entre cumprir as ordens ou fazer o que a consciência manda.



Comentário ao filme/principais factos/tópicos para exploração missionária:

A história tem início quando ocorre na Nigéria um golpe de estado militar. Com o início da guerra civil, os países vão resgatar seus cidadãos que estavam na Nigéria, entre eles os Estados Unidos. Para essa missão é enviado um oficial veterano com a sua equipa de elite para resgatar uma médica voluntária americana que estava lá auxiliar os civis feridos pela guerra. Tudo parecia uma missão simples até que quando lá chegaram a médica se recusou a ser resgatada se não fosse junto com todos aqueles que se encontravam no hospital e que se podiam deslocar. Devido a essa alteração, o comandante desobedecendo a ordens superiores inicia uma nova missão, uma perigosa jornada pela floresta nigeriana na tentativa de proteger a médica e os refugiados, até à fronteira dos Camarões, onde estariam a salvo. Mas o caminho não foi fácil, pois um grupo de guerrilheiros segue-os com o objetivo de matar todos.

Assim, pode-se explorar:

- O papel da missão católica junto da comunidade de refugiados.
- A atitude da médica de colocar a sua vida e a vida dos soldados americanos em risco.
- A atitude do tenente, que desobedece ao estado americano para ir ao encontro do que a sua consciência dita.
- A lógica americana de resgatar os seus cidadãos a qualquer custo.
- As questões culturais na dinâmica da comunidade com a missão.

Recensão realizada por Susana Bandeira e Adelino, CMAB.